



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA
GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM GARANHUNS**

Data : 04/09/2013

Horário: 13:30

Local : FETAPE

I – PRESENCAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Flávio Eduardo Francisco da Silva- suplente; Mônica Maria do Amaral Almeida- titular;
Karla Moema da Silva Santos– suplente; Micaela Adalgisa Viegas Santos - titular;
Andréa Lira -Suplente.

Representantes dos aposentados e pensionistas

José Estevão Pereira – titular;

Representantes dos trabalhadores

Luiz Gonzaga de Lima- suplente
Lucimar Maria de Oliveira – titular;

Representantes dos empregadores

José Geraldo Nogueira da Silva – suplente.
Roberto Marques Ivo – Titular;

CONVIDADOS

Luciana Rocha- Servidora do INSS -CFAI

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Francisco Heriberto Granja Alencar- titular; José de Abreu Cavalcanti Júnior – suplente; Paulo Henrique de Luna Parísio Filho-suplente; Ana Paula Coutinho – Titular. Josemi Rodrigues de Lima- suplente; Fernando José Lima do Couto Soares- Titular

III – AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS

IV - ABERTURA

Verificada a existência de quorum, na ausência justificada do Presidente deste Conselho, o suplente, Flávio Eduardo Francisco da Silva , se apresentou aos demais conselheiros presentes, saudando os participantes e dando início aos trabalhos às 14:00 horas. Em seguida a servidora que secretariou a reunião passada foi convidada para ler a ata anterior. A sra. Maria do Carmo representante da Pastoral do Idoso ressalta que os donativos recolhidos pelo INSS no período de comemoração de 25 anos da Previdência como consta na ata, não foi doado a Pastoral do Idoso tal como tinha sido cogitado, pedindo para que ficasse registrada essa informação. Dando continuidade a reunião, a palavra foi passada a servidora do INSS/CFAI, Luciana Rocha para apresentação e esclarecimentos sobre os seguinte temas: Segurado especial, benefícios rurais e auxílio reclusão. A servidora faz uma explanação sobre quem é o trabalhador rural, o segurado especial e os benefícios devidos aos mesmos e frisa que as os benefícios rurais são oriundos de muita luta e conquista social, iniciando com os benefícios do Funrural e evoluindo dentro da legislação previdenciária. Durante a apresentação contamos com várias intervenções dos membros do conselho: O sr. Roberto Ivo fala sobre a questão do fator previdenciário incidindo sobre as aposentadorias. Sr José Estevam por sua vez diz que o aumento concedido pelo governo aos aposentados é baixo e que cada vez mais a aposentadoria vai ficando defasada em relação ao salário mínimo. O presidente da plenária coloca que essas questões se tratam de políticas de governo e que levam em conta a expectativa de vida do cidadão brasileiro, cuja faixa etária foi ampliada. Diz também que existem diversas mobilizações sendo feitas, inclusive os trabalhadores públicos, que dia 30/08 realizaram paralisação e que entre os temas está o fim do fator previdenciário, entretanto caso seja modificado, um outro sistema tem que ser criado para dar conta e equilíbrio a previdência. Luciana lembra ainda que esse equilíbrio é mantido

entre os que contribuem para aqueles que já saíram do sistema e que vários fatores implicam, um deles é a taxa de natalidade que baixou. O sr José Estevam registra como mais agravante a desvalorização entre o que o trabalhador recolhe e que ele recebe posteriormente, havendo sempre uma defasagem, enquanto o salário mínimo aumenta mais que o índice das aposentadorias. Flávio se refere a política de valorização do salário mínimo, como forma de oferecer condições de manutenção a maior parte da população. O sr. Geraldo ressalta que é difícil equilibrar a inflação e os salários, que esse ajuste é difícil de ser realizado. Flávio Eduardo explica que a política previdenciária necessita de ajustes para se manter equilibrada e que outros países mesmo com diferenças de sistemas e políticas, a previdência procura se equilibrar de alguma forma e o trabalhador às vezes é prejudicado. O sr. Geraldo fala que estabelecer contribuições para os aposentados ajudaria a manter um salário de benefício melhor para os mesmos. Luciana fala sobre a questão dos processos de desaposentação que estão tramitando na justiça, porém não há regulamentação sobre essa matéria. Micaela explica que em médio prazo tal situação administrativamente já estará ocorrendo. Mônica lembra que todas essas transformações ocorridas no sistema previdenciário acontecem pela pressão da sociedade junto as instâncias legislativas e judiciais e que a discussão deve ocorrer direcionando as modificações. O Sr. José Estevam cita a questão do benefício assistencial e que seu custeio deve influenciar nos demais benefícios previdenciários. Mônica explica que o custeio dos benefícios assistenciais ao idoso e ao deficiente é realizado pelo MDS e que não impactam os benefícios previdenciários estando os primeiros regulamentados por lei relativa a assistência social. Lucimar coloca que deveria ser feito um trabalho de esclarecimento para acesso ao benefício assistencial por parte dos deficientes que circulam pelo centro da cidade, na oportunidade foi esclarecido que os mesmos com certeza já são atendidos pelo benefício. Continuando sobre o assunto de pessoa com deficiência, Mônica fala sobre a lei 142/13 que trata-se da aposentadoria para deficientes e que diminuirá o tempo de trabalho e contribuição dos mesmos de acordo com as limitações apresentadas. Explica que haverá uma avaliação médica pericial e de funcionalidade, sendo cada caso avaliado individualmente dentro dos critérios que serão regulamentados agora em novembro. Sr. Luiz Gonzaga fala sobre a questão específica que trabalhou 14 anos com registro em CTPS, porém antes disso foi agricultor e aos 62 anos não conseguiu se aposentar, Flávio repassa a questão dos critérios para aposentadoria rural e a urbana relacionada a idade e tempo de contribuição. O sr. José Estevam informa que tem um conhecido que teve que mudar de função na empresa

depois de um acidente, perguntando sobre o que se trata. Mônica fala sobre o trabalho da reabilitação e que é realizado um estudo social e de potencial laboral com o segurado. Já Flávio complementa que a reabilitação do agricultor dado todo o contexto social é difícil de ser realizada. O sr. Luiz Gonzaga fala que a conquista da regulamentação dos benefícios rurais pela previdência beneficiou muita gente. Mônica faz uma reflexão sobre o papel do segurado especial na sociedade e sua importância para a manutenção das cidades e reitera que o segurado especial não pode ser responsabilizado pelo déficit da previdência. Sr. José Estevam lembra das pessoas que trabalhavam em usinas e após a desativação destas tiveram acesso a terra e conseguiram melhorar suas vidas. A seguir, Luciana Rocha fala sobre o auxílio reclusão e os critérios para acessá-lo, desmistificando o senso comum de que todo presidiário tem direito ao benefício. Lucimar pergunta se o INSS tem indicadores sobre o número e tipos de benefícios por município. Mônica informa que existem dados no portal da transparência. Sr. Geraldo e Roberto Ivo citam que é possível perceber como a economia da cidade gira em torno das aposentadorias em virtude do movimento do comércio. Roberto Ivo diz que o que prejudica o trabalhador e o comércio é o empréstimo consignado que compromete a renda do trabalhador de forma significativa, todos concordam que esse é um fator preocupante e que deva ser melhor discutido na próxima reunião. Lucimar pede licença para apresentar o Presidente da FETAPE o sr. Doriel que se coloca a disposição para contribuir com os trabalhos.

V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A ata da reunião de ordinária deste CPS, ocorrida em 01/07/2013 foi lida pela servidora Karla Moema da Silva Santos que secretariou a reunião, sendo submetida à apreciação do plenário, sendo aprovada sem restrições,

VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Ficou definido que a próxima reunião será realizada na ACIG em 04/11/2013 as 13:30 horas. Sra. Maria do Carmo chama a atenção para a reunião ter início no horário previsto.

VII – ORDEM DO DIA

- 1. Foi realizada apresentação sobre o segurado Especial, Benefícios rurais e auxílio reclusão.**

VIII – OUTROS ASSUNTOS

A sra. Maria do Carmo informa que esse mês irá acontecer a semana do Idoso com atividades diversas do dia 28/09 até o dia 1/10:

No dia 28/09 tarde Esportiva no SESC; Dia 29/11 sessão de cinema; 30/09 palestras no centro cultural e dia 01/10 celebração na catedral e depois almoço no SESC. Pede a contribuição das entidades para realização do evento. Na oportunidade tanto Sr Luiz Gonzaga, quanto Sr. Geraldo se apresentaram como parceiros, informando a necessidade de articulação e encaminhamentos para ajuda.

IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

1. Discussão sobre empréstimo consignado.

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o suplente do presidente do plenário e deste Conselho, Flávio Eduardo Francisco da Silva, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a terceira reunião ordinária do Conselho de Previdência Social de Garanhuns. Para constar, eu, Karla Moema da Silva Santos, servidora, no momento atuando como secretária deste Conselho, lavrei a presente ata.

Garanhuns, 04 de setembro, de 2013

Suplente do Presidente do CPS

Flávio Eduardo Francisco da Silva
Gerente Executivo Substituto
Gerência Garanhuns
Mat. SIAPE 1536047

1. Lucimar Maria de Oliveira — FETAPE
Lucimar-Maria@yahoo.com.br
2. Luiz Gonzaga de Souza
conelgponzojodegaranhuns@hotmail.com
3.  — ROBERTO RICARDO MARQUES@HOTMAIL.COM
4. José Geraldo Nogueira da Silva. oflicasaoquardos@hotmail.com. COM.
5. Márcia M. de Amaral Almeida - INSS
6. Luciana Miranda
7. Andrea Leira da Silva